

REPUBLICA

Organ do Partido Republicano Catarinense

ANNO XVIII

FLORIANOPOLIS

Sabbado, 4 de agosto de 1923

SANTA CATARINA

NUM. 1414

Um republicano histórico

A memória de Mario Lobo

De Joinville, com o proverbial吝啬, como das informações tristes, chegou, dissas, a notícia do falecimento do probo cidadão Mario de Souza Lobo, proeminente membro de uma das maiores e mais importantes famílias erradicadas no nordeste catarinense.

O que me levou a trazer os comentários seguintes não foi a particularidade de o recente extinto figurar como participante ilustre arvores genealogicas.

Ao me ver, outros merecimentos que não os de prosapia e sangue, o distinguiram, vivamente, entre os contemporâneos.

A mocidade de Mario Lobo decorreu na época em que começava, no Brasil, a propagação dos ideias republicanas, amparadas de meia dúzia de patriotas exilados, abnegados e corajosos.

Possuidor intrinsecamente do magismo da belleza da vida nova, os propugnistas, fossem os tribunos, fossem os jornalistas, fossem os que usavam espadas, de conversa e da reação, arrastavam, impavidos e surpreendentes das energias, a sua interessaria e conservantista, amiga dos poderosos, do dia, thuriferária do trono, honra e, hoje, da República.

O dígito jovinil, na pouca desaparecendo, pertencente ao grupo dos que difundiam os ideias republicanas pela pátria e pelo mundo no terreno político, em os arraiais de propria iniciativa, da terrível facção monárquica, feriu na sua intrinseca genétila o enigmático.

Anjo e companheiro dedicado de Correia D'Esteves, o esquecido paladino das instituições inauguradas em 15 de Novembro, Mario Lobo, mostrou-se durante os trabalhos, doce e perigoso nome da propaganda, um elemento inteligente e perspicaz, de profundo e eficiente actividade, e, sobre tudo, de notável seriedade e bravura.

Porto, no nordeste de Santa Catarina, com especialidade em Joinville, o monárquico dispunha, antes da extirpação da monstruosidade do escravagismo, roç e deprimento, de um nucleo audaz e malevolente, que contrapunha à exsurreição e difusão das ideias republicanas uma resistência caracterizada por velenosamente curto de perversidade.

As manteigas reacionárias da política predominante acalavaram, de vez do intentar ou matar os republicanos de Joinville, o ardor de propagação.

Havia, ali, um grupo indomito, no qual sobressaía os vultos de Correia Desteves, o São Paulo ubíquo e tenaz da embacia, de Mario Lobo, Luiz Brockmann, Ernesto Canac, Libero Guimarães, etc.

A esses imperitantes patrios S. Bento devem a propagação da eleição, primeira caneta municipal unicamente republicana do Brasil.

Constitui tal feito berrante nota de escândalo de estremendas repercussões para todas as províncias do império.

Significava, a mais seca frincha aberta pelo solso e intrepidez de uma juventude denodada no apelo a rebeldia e erguido para a monarquia descripta e pedre de convicção das aguas crescentes da propaganda dos ideias redemptoras triunfantes em 15 de Novembro.

Mario Lobo, certa feita, me evocou, cheio de saudade, o longínquo dia em que, achando-se em São Bruto, recetam, tocado de commoção até às lágrimas a nova sensacional e quasi inovável de proclamação da República.

E elle, Luiz Brockmann e outros afirmando-se a colossal e alegre farracomemorativa do extraordinário acontecimento durante cinco estrepitosos dias!

Entradas as coisas nos eixos, consolidada a nova fórmula de governo, ocorrer o já sabido adhesismo, e, onda a vespresa apaixonadas do trono sem serenamente seborrearam-se da situação política e continuaram dando

ANNITA GARIBALDI

(A Heroína dos Dois Mundos)



Transcorre hoje o 74º aniversário da morte da heroica catarinense Anna de Jesus Ribeiro, que a História, com o nome universal de Annita Garibaldi, inscreve como um dos mais celebres batalladores pela causa da liberdade.

Nasceu a Heroína dos Dois Mundos em Morrichos, localidade próxima da cidade do Tubarão, cujo território pertencia então ao vasto distrito da Laguna, que se estendia até o Tramanday.

Ao tomar os «farpas», a então villa da Laguna, em 1839, conheceu Garibaldi, comandante das forças navais revolucionárias, a nossa conterrânea, cujo perfil assim descreve o marechal Leite de Castro: «uma formosa mulher, cheia de doçura e graca, com lindos olhos negros e ternos, cabelos sedosos, um porto de suprema elegância, tea deslada, morena».

Companheira do bravo «condottiere», desde então, com quem compartilhou todas as aguas da penosa campanha, com elle se conenheram em maio de 1842, na igreja de S. Francisco, em Montevidéu.

Os combates na Laguna, em que tomou parte, expõe a vida todo instante, de Garibaldi em punho no movimentando as peças do lanço em que combatia; a odisséia da sua retirada para Lages e dessa cidade até o Rio Grande do Sul; a sua permanencia em Montevidéu, curtindo os efeitos da sua pobreza, armaria, bastariam para sagrar-lhe uma verdadeira heroína, se não fossem suficientes as virtudes em que, na Itália, se empenhava, e onde, ao lado de Garibaldi, batou-se gallardamente contra as tropas austriacas do 1849, em Lutino, na Apúlia.

Faleceu, após tensa perseguição das forças inimigas, em Mandriole, tendo sido seus restos mortais transferidos para o cemiterio do Castello, em Nica, inauguruando-se o monumento em 1909, feito polo escultor K-leger.

Esse monumento, em que está esculpido em alvito medalhão o retrato de Annita, foi ereto por subscrição popular, iniciativa da União Garibaldina de Nica.

Cartas, como se tudo prosseguisse á neiro, de precura de rosas que sómente 30 annos depois, voltaram as vinas para o apavorante Kisto intumescido de graxas à inicia e a qualquer interesse da família de Pedro II e seu genro, o Conde d'Eu aparecia como um dos mais respeitáveis quinhãoiros dos latifundiados da colonia D. Francisco.

Quando a liega, os costumes, as costumas, tudo era integralmente alemão em Joinville, Mario Lobo, br silêro impenetrável, pertinaz e vibrante, conservava-se ostensivamente nacionalista!

É nacionalista do não transigir, do não ceder, d' não admitir cuxovalho à Pátria!

Esse um apostolado adquiravel, igno- rante, rebeldia, a reveres ingrato, mas forte e sem descontinuidade transbordante de cívismo, de fé na grandeza, na pujança desse estranho Brasil que venceria como venceu a tecnicidade teutonica!

Não sei, mas ou me parece que humana da enfibratura, do caráter do patriotismo desse lídimo varão de Platarchos ou melhor desse romano da tempra de Catão de Utica vao, vez em vez, rareando mais no nosso adorado Brasil!

Paz á sua grande alma e que a galante cidade das Rosas saiba perpetuar-lhe, como elle o merece, a lúmida memoria!

Raul Gomes
(Do «Diário da Tarde», de Coritiba)

Dr. José Boiteux

(Da Notícia, de Joinville)

Está confirmada a noticia de que o ilustre magistrado e conhecido historiographe sr. dr. José Boiteux, assinaria a redacção da «República». Já ha dias, realmente, que o brilhante decano dos jornalistas catarinenses está à frente daquela folha, prestando-lhe o fulgor do seu recimento e de sua grande prática de periodista.

Com seu alto criterio de festejado homem público, com sua experiência e sabido devotamento às causas desta terra, o sr. dr. José Boiteux, imprimirá ao «República» uma feição que merecerá aplausos gerais.

De nossa parte antecipamos os nossos cumprimentos ao prezado publicista e nos congratulamos com a aceitada escolha do sr. dr. Hercílio Luz, que assim, mais uma vez distinguindo o seu velho e dedicado compatriota.

O emprego do carvão nacional

Rio, 3. O chefe do terceiro depósito da estrada de ferro Central do Brasil, engenheiro Jorgo Franco, comunicou ao director, ao chefe de tração e ao sub director da quarta divisão que foi adaptada á questão do carvão nacional, nas oficinas do depósito, a locomotiva Consolidation 525.

Quelelo engenheiro está seguindo nesse particular a orientação do chefe do depósito da Barra do Pirahy, dr. Tavares Leite, que, desde 1919, vem queijando o carvão nacional com grande proveitamento para o serviço, que está facilitado a intensificar.

O engenheiro Tavares Leite chegou mesmo a estimular os machinistas que trabalham sob sua orientação, sugerindo os meios praticos de suavizar o emprego do combustivel nacional, recomendando-lhes que observassem os fenômenos durante as viagens, para as rectificações que a experiência quotidiana aconselhasse, e foi o primeiro a ensalar o emprego do carvão nacional num ratio de maior ação, seguindo o mesmo processo do seu colega da Barra do Pirahy.

O PRESIDENTE WARREN HARDING

Seu falecimento em viagem



Londres, 3. Telegramma agora recebido de S. Francisco da Califórnia (Estados Unidos), noticia o falecimento, naquela cidade, do presidente americano Warren Harding, que em viagem oficial, se dirigia para o territorio de Alaska.

— Washington, 3. Diz uma nota americana que, em consequencia do falecimento do presidente Harding, assumirá aquelle cargo o vice-presidente Archibaldo Cary Coolidge, que era governador do Estado de Massachusetts, quando foi eleito.

— Washington, 3. Pelos seus ligeros traços biográficos, o presidente Harding pode ser tona o como exemplo da força de vontade.

Nascido do povo humilde, na aldeia de Corsica, no Estado de Ohio, exerceu humildes postigos; subindo gradualmente na escala social, até chefe da nação, cargo para o qual foi eleito em 2 de novembro de 1920, pelo partido democrata.

— Califórnia, 3. A morte do presidente Harding verificou-se às 19:30 horas de hontem, quando sua copa lhe para ele ouvir um jorunal.

Durante todo dia, o presidente experimentou sensíveis melhora, crendo a sua morte profunda escurvado, pois foi uma surpresa para todos que acreditavam em seu prompto recupere.

Vieram-o um colapso cardíaco — Washington, 3. Assumiu o governo dos Estados Unidos o vice-presidente Coolidge.

— Warren Gamaliel Harding, nascceu em 1865, em Corsica, no Estado de Ohio. Fez os seus estudos universitários no Instituto Iberia, em 1881. Três annos depois, em 1884, com 19 annos, fixava-se em Marion, então uma pequena cidade de 4.000 habitantes, comprando seu paço o jornal Marion Star, cuja direcção lhe entregou. Não foi sem dificuldades que Harding tornou o seu jornal conhecido: houve occasões em que até foi o seu impressor, agente de publicidade e reporter. Chegou a ter 50 empregados sob as suas ordens; que elle roube, a bem do desenvolvimento do jornal, transformar em associados. Aos 26 annos, despojou a editoria Florence King. David, no seu jornal, alcançou certa influencia política, de modo que, em 1889, era eleito senador estadual do Ohio, sendo reeleito em 1901. Tornando-se cada vez mais a sua ação preponderante, foi eleito governador do seu Estado natal, cargo que deixou em 1912.

Em 1914, passou para o senado federal. Nas eleições presidenciais de 1916, não foi bem sucedido, mas em 1920 a convenção republicana de Chicago proclamou-o candidato oficial, de modo que no segundo turno, foi o seu nome vitorioso. Reconhecido-se-lhe sempre grande larguezas de vista e um julgo claro a cerca dos assumptos sobre os quais omitia sua opinião. O presidente Harding assumiu o exercicio do alto cargo, em cujas funções faleceu, em 5 de março de 1923.

Nessa occasião, proferiu, na Casa Branca, um vibrante discurso, em que deixou assinalado que um dos maiores objectivos do seu governo seria a paz mundial. Em 1920, terminaria o seu período governamental. Sucessor de Woodrow Wilson, foi Harding o 29º presidente dos Estados Unidos. Foi levado ao poder pelo partido republicano que venceu as eleições contra o partido democrata, que em 1913 elegera o seu antecessor. Warren Harding achava-se em viagem oficial no territorio do Alaska, que interrompeu devido à enfermidade a que o assaltou ultimamente e da qual demas informações completas no serviço telegráfico das nossas últimas edições.

Dr. Epitacio Pessoa

Correspondendo à deliberação tomada por um grupo de admiradores do ilustre estadista dr. Epitacio Pessoa, o qual da Recife solicito de todos os governos municipais fizessem queimar uma salva de 21 tiros, na hora da chegada de s. exa. ao Rio de Janeiro, o sr. dr. Abílio Luz, intendente municipal, já providenciara quo se realizasse aqui essa manifestação de regozijo.

Casa de Saúde

O sr. dr. Fritz Gofférgé inaugura hoje, às 14 horas, na rua Marechal Foch, o sanatório Santa Catharina, que acaba de fundar.

Somos muito gratos ao sr. dr. Gofférgé pelo convite que, pessoalmente, nos trouxe para assistirmos a essa inauguração.

Leilão de mercadorias

Hoje, às 13 horas, nos armazéns da Alfândega, serão levadas a leilão as mercadorias constantes do edital, que publicamos em outra secção desta folha.

EXTERIOR

INGLATERRA AS SUGESTÕES DE LORD CURZON

Londres, 1. Há grande interesse em conhecer o texto das notas da França, Bélgica e Itália sobre as sugestões do lord Curzon na nota que enviou aquelas países a propósito da resposta que será dada à Alemanha na questão das reparações.

ESTUDANDO A NOTA
Londres, 3. Esteve reunido o gabinete, estudando a nota dos aliados em resposta à carta britânica.

DECLARAÇÃO DE LORD CURZON

Londres, 3. Lord Curzon compareceu à Câmara dos Comuns, declarando que o governo inglês não terá encerrado suas notas francesas ou belgas os elementos necessários para dar à Alemanha uma resposta colectiva, exprimindo o pensamento unânime dos aliados.

Acrecentou que a Itália não manifestaria ainda pormenor de nota o seu modo de pensar, tendo, entretanto, o respectivo embaixador declarado, veemente, que o governo italiano estava do acordo com os pontos da nota do governo inglês.

Disse ainda que enquanto os aliados discutem a situação económica, a Europa ameaça ruína.

ESTADOS UNIDOS A MOLESTIA DO

PRESIDENTE

Nova York, 1. A impressa ocupava-se de enternecele do presidente Harding, compõe-se agora em manifestações pacíficas.

O PRESIDENTE HARDING MELHOROU

Washington, 2. Notícias da S. Francisco do Califórnia informam que melhorou sensivelmente o estado de saúde do presidente Harding.

JAPÃO

DECLARAÇÃO OFICIAL
Tokio, 2. Esta oficialmente anunciado que nenhum acordo comercial e diplomático foi establecido entre o Japão e a Rússia.

Congresso do Estado

Resumo da 7ª sessão ordinária,
em 3 de agosto de 1920.

Presidente do sr. Raulino Horácio.

1º secretário: Lou Pinto
2º secretário: Cid Campos

A 1ª hora regimental, presente: os sr. Raulino Horácio, Lou Pinto, Cid Campos, Fulvius Adolfo, Caetano Costa, Manoel Costa, Oscar Ribeiro, João Collac e João Fernandes, Arthur Costa, Bonançous de Andrade, Vital Netto, Pereira de Souza, Hypólito Botelho, João Cavalcante e Edmundo Horn, abrindo a sessão.

São lidas e, sem reclamação, apresentadas as actas da sessão do 1º e da reunião do 2º de agosto.

O sr. 1º secretário leu o seguinte:

EXPEDIENTE

OFFICIOS:—do sr. dr. Maggiard, Luz, superintendente municipal, agendando a comunicação da instalação deste Congresso, Sciente;

PETIÇÕES:—do Machado Krüger & Cia, concessionários da Empresa de Luz elettrica da vila de Camburil, pedindo isenção de impostos A²º Comissário;

de Maria Melchiora Lopes Tourinho Gomes, pedindo relaxamento e isenção do imposto, A²º Comissário.

Um exemplar da lei n. 23, contendo o Organamento Geral do município de Brusque, Sciente;

E' lida na mesa, julgado objecto de deliberação o voto a imprimir o seguinte:

Projecto n. 3
O Congresso Representative do Estado da Santa Catarina

Decreta:
Art. 1º Fica o Poder Executivo autorizado a conceder à viúva do Ottaciano José Gareca e seus filhos menores, os favores da lei n. 1.359, de 12 de Setembro de 1921.

Art. 2º Revogam-se as disposições em contrário.

Sala das Sessões, 2 de agosto de 1923.

Marcia Costa
Cid Campos
Hypólito Botelho

Nada mais ocorrendo, o sr. Presidente designa para a sessão proxima o seguinte:

Ordem do dia

Trabalhos de Comissões.

Pode a Indigestão ser aliviada?

Naturalmente que pode fazendo o devido tratamento. Há muito poucos casos que, devido a negligência, é difícil livrar-se definitivamente desse mal, mas são raras que não affectiona a regra geral. As perturbações estomacais são sempre devidas ao acumulo de ácidos no estômago e este é só instantaneamente neutralizado com o emprego da Magnesia Bisurada, a qual cessa rapidamente a formação, gase e dores, e, deixa manter conseguindo, vez-vés livre do excesso vez por sempre da indigestão. Magnesia Bisurada deve ser tomada para indigestão, gas trifo e dispépsia. Ela recém-nada pelo médico, h. sp. (Herdade de João Mauro do Nascimento), sp. Pedro Antônio de Lima).

Florianópolis, 13 de julho de 1923

Augusto Cesar Viegas,
Promotor Público

Alfandega de Florianópolis

Editorial de praça n. 1

Da ordem do sr. Inspector, se faz publico que, nos dias 31 do corrente e 1 a 7 de agosto próximo, às 13 horas, no armazém n. 2, desta Alfândega, serão vendidas, em hasta pública, respectivamente, em 1a, 2a e 3a partes, do segundo com as disposições do título VI da Nova Consolidação das Leis das Alfandegas e Meios de Renda, livres de direitos, a quem maior vantagem oferecer no estado em que se acham, as mercadorias abaixo mencionadas:

Lot n. 1, Spn, spn, quatro barris, R. N. C. spn, 2 dítos vasinhos e valhos.

Lot n. 2, Spn, spn, uma caixa, R. N. C. n. 5, nuna ditta; M & F. n. 160, uma ditta; A W & C. n. 90, uma ditta; L-sangue 1922, n. 7, uma ditta; R. C. n. 1023, uma ditta; O. C. & C. n. 5, uma ditta; C. W. n. 5288, uma ditta; E. H. & C. n. 2, uma ditta; A P. n. 41, 61, duas ditas; HI & C. 3600, uma ditta; A W & C. n. 21, 4887, duas ditas; J. R. n. 1806 e 1788, 2 ditas, e M. B. C. n. 1, uma ditta, 17 caixas vasinhos e valhos.

Lot n. 3, Um pacote contendo 138 longos de tecido de seda, não especificados, litros, pesando 550 grammas, líquido real, spm, e spn.

Lot n. 4, Um encapado contendo oito duntas e oito caixas de qualquer outro tecido de algodão; uma caixa de algodão com pregas; duas peças de roupas não especificadas de qualquer outro tecido (pameira), passado líquido real, 800 grammas, marcas letrado n. 175.

Lot n. 5, Uma caixa contendo: 18 kites, líquido real, de velhas do céu (não classificadas); 17 kites, líquidos real, de velhas da céra (saladas), marca P. M. & C. spn.

Lot n. 6, 2 caixas contendo: 85 kites, líquido real, de velhas do céu (não classificadas), marca E. K. spn.

Lot n. 7, 2 latas vasinhos e esferajadas, marca O. C. & C. spn.

Lot n. 8, Uma barra com apparelhos pegas não classificadas de qualquer fio, para qualquer uso, vidrado, de barro, pesando, lg. real, 50 kilos (nacionais), marca A. W. & C. spn.

Lot n. 9, Um amarrudo com 50 kilos de quaisquer obras não classificadas de ferro batido simples, sum. marcas A. W. & C. spn.

Lot n. 10, 25. Uma caixa com 25 kilos de cilmento romano em pó, marca A. W. & C. spn.

Lot n. 11, Uma caixa instrumentos aratorias.

Lot n. 12, Nove caixas pesando 202 kites, bruto nas latas, de azete de oliveira, ou doce, marca Isonago A. W. & C. n. 2, 4, 6, 10, 12, 20, 21, 21 e 21.

Lot n. 13, Duas caixas contendo 35 kilos de chumbo em lençol, marca A. W. & C. n. 1028, 1992.

Lot n. 14, Duas caixas com 82 kilos de quaisquer outras obras não classificadas, de madeira (nacional), marca J. B. S., sem rumo.

Lot n. 15, Uma caixa com 118 kilos, bruto nas latas, de azete de oliveira ou doce, marca A. W. & C. n. 22.

Lot n. 16, 33. Uma caixa com 28 kilos de obra de estanho não classificadas (torneiras), marca A. W. & C. n. 11.

Lot n. 17, 2 caixas contendo: sete pares de meias curtas não especificadas, de alg. br., de mais de 20 centímetros no pé, seis ditas de meias compridas, não especificadas, de alg. br., de mais de 20 centímetros no pé; 20 camisas não especificadas das de tecidos de algodão, ponto de meia, pesando líquidos real, 4.121 kilos, 2.660 kilos bruto nos envoltórios, de palitos phosphoricos de pau (saladas) e amostras da madeira sem valer, marca B. S.

Lot n. 18, Um robô de esmoris, peso não especificado, pesando 3.701 kilos, marca M. & P. spn.

Lot n. 19, Uma caixa contendo: dois kilos que prepara-se para outros usos, marca D. C. contra marcas J. C. spn.

Lot n. 20, Uma caixa contendo dez sardinhas ou conserva de qualquer modo preparada, marca A. W. & C. n. 24.

Lot n. 21, Um latão, contendo 14 kilos, lg. real, de óleo de linhaça impuro ou corado; um latão esfarrado, marca A. W. & C. n. 65.

Lot n. 22, Uma caixa com um moedor grande, para uso das fábricas, movido a vapor ou a força hydrua;

CLUB 12 DE AGOSTO

De ordem da diretoria, convidado os sr. socios deste Club para a noite de 12 de agosto, em honra ao 51º aniversario de sua fundação.

Dará ingresso a respectiva carta-convite expedida por esta secretaria.

Darcy Linhares da Silva,
SECRETARIO

LOTERIA só da BAHIA

kilos de misterios corantes não especificados, spm, marca, spn.

Lot n. 16, Uma caixa com 7 garrafas, pesando bruto, nos envoltórios, nove kilos e oito grammas, contendo vinho não especificado até 14 de outubro, n. 2.

Lot n. 17, Uma caixa com onze kilos de obras não especificadas de vidro n. 1 (inteiros), onze kis. br. nos envoltórios, de quaisquer outras, obras de ferro fundido, pintadas, marca lo 1202, n. 12.

Lot n. 18, Uma caixa com onze kilos de obras não especificadas de vidro n. 1 (inteiros), onze kis. br. nos envoltórios, de quaisquer outras, obras de ferro fundido, pintadas, marca lo 1202, n. 12.

Lot n. 19, Uma caixa contendo 12 timelros com tinta líquida para escrivir, pesando bruto nos envoltórios, novecentas grammas, marca K. C. R. n. 18.

Lot n. 20, Um engravidado contendo 100 gr. de ferro batido, velluo, spm e spn.

Lot n. 21, Uma caixa com um kilo e quinhentos grammas, de agulhas e esbelentes, marca J. G. C. n. 6662.

Lot n. 22, Uma caixa contendo 36 peças de sapatos para crianças até 22 centímetros de comprimento (sellados), marca N. M. spn.

Lot n. 23, Uma barrica com apparelhos pegas não classificadas de qualquer fio, para qualquer uso, vidrado, de barro, pesando, lg. real, 500 grammas, marca A. W. & C. n. 18.

Lot n. 24, Um amarrudo com 50 kilos de quaisquer obras não classificadas de ferro batido simples, sum. marcas A. W. & C. spn.

Lot n. 25, Uma caixa com 25 kilos, lg. real, de fibras de eucóforo, marca A. W. & C. n. 1057.

Lot n. 26, Dois encapados com 5 kilos de accesorios para aeroplanos, marca P. M. & C. spn.

Lot n. 27, Uma barrica com 179 kilos de cemento romano em pó, marca A. W. & C. spn.

Lot n. 28, Uma caixa instrumentos aratorias.

Lot n. 29, Nove caixas pesando 202 kites, bruto nas latas, de azete de oliveira, ou doce, marca Isonago A. W. & C. n. 2, 4, 6, 10, 12, 20, 21, 21 e 21.

Lot n. 30, Duas caixas contendo 35 kilos de chumbo em lençol, marca A. W. & C. n. 1028, 1992.

Lot n. 31, Duas caixas com 82 kilos de quaisquer outras obras não classificadas, de madeira (nacional), marca J. B. S., sem rumo.

Lot n. 32, Uma caixa com 118 kilos, bruto nas latas, de azete de oliveira ou doce, marca A. W. & C. n. 22.

Lot n. 33, Uma caixa com 28 kilos de obra de estanho não classificadas (tornearias), marca A. W. & C. n. 11.

Lot n. 34, 2 caixas contendo peças velhas e um saco de areia, podendo ser as caixas, marcas Isonago 16 G. I e Isonago K. T.

Lot n. 35, Um barril contendo vinhos de frutas variados, marca F. G. C. spn.

Lot n. 36, Uma caixa com 360 vidros de crema ina, pesando lg. real, 18 kilos, marca A. W. & C. n. 38, uma caixa com 28 garrafas, pesando 36.400 kilos de vinho não especificado, de nata de 14º a 24º de outubro.

Lot n. 37, 25. Duas caixas com 55 kilos de quaisquer outras obras não classificadas, de madeira (nacional), marca J. B. S., sem rumo.

Lot n. 38, Uma caixa com 118 kilos, bruto nas latas, de azete de oliveira ou doce, marca A. W. & C. n. 22.

Lot n. 39, 33. Uma caixa com 28 kilos de obra de estanho não classificadas (tornearias), marca A. W. & C. n. 11.

Lot n. 40, 34. Duas caixas bagagem, contendo ferramentas e objectos usados, marca K. Firbas spn.

Lot n. 41, 39. Uma caixa com 8 garrafas de vinho não especificado, de 14º a álcool absoluto, pesando bruto nos envoltórios, 5.000 grammas, marca A. W. & C. n. 65.

Lot n. 42, 39. Uma caixa com um moedor grande, para uso das fábricas, movido a vapor ou a força hydrua;

Lot n. 43, 39. Uma caixa com um saco de farinha, com dinheiros, no acto da arrematação.

Arrematamento entrará com o signal de 20x, com dinheiro, no acto da arrematação.

Alfandega de Florianópolis, 23 de julho de 1923.

Clementino F. B. de Britto
2º escrivário, escrivão do leilão

INDICADOR

REPÚBLICA: Estabeleceu esta secção para pequenos anúncios. Cada anúncio terá a altura de 2 cm., aos preços seguintes: 1 vez: 1000—15 vezes 12000—Mais 20000.

ADVOGADOS

Dr. Abolardo Lutz e Acácio Moreira.

Dr. A. Visconde de Ouro Preto, 40.

CLÍNICA MEDICO-CIRÚRGICA

do Dr. Frederico Lohete

Consultas das 11 às 13 horas e das 14 às

15 horas.

Elas Pinto

Fazendas, armazém e artigo de moda para homens e mulheres. Preços sem competidores. Vê para crer. Não se enganem: vêm a casa ANCORA DE OURO.

Rua Constituição Mafla, n. 2

HANCOCK SUL DO BRASIL

PROMOTOR HANCOCK

Correspondente de todo Estado e no País

Faz todas as operações bancárias Commerciais. Recebe dinheiro em depósito com as vantagens condicioneis.

Caixa Económica

Fundo extraviado a cofre sob n. 14.166, da Caixa Económica, neste capital, pede-se e pergunta que o achou o obsequio de enregalo a M. E. Silveira de Souza, moradora a rua Silva Jardim, s/n, nesta cidade.

Academia Almeida

Professor Almeida, pelos melhores sistemas dos maiores conservatórios da Alemanha.

Rua Esteves Junior, 6

E. N. N. Hoepcke

PAQUETE MAX

Salário no dia 6 de outubro, às 10 horas da noite, para Itajaí.

S. Francisco

Paranaguá e Antonina.

Recebe passageiros, valores, encomendas e cargas pelo trapiche Rita Maria.

Para mais informações com OS AGENTES

Hoepcke, Jr. & Cia

20x de abatimento

Faz a casa J. Sozzi & Cia, e em todos os artigos de inverno.

Conselheiro Mafra, 26 A.

Ica, pesando 220 kilos, marca K. Vn. F.

Lot n. 41, 2 caixas contendo três canas de furo liso, para solteiro, 76 kilos de colchões de pele com capa de qualquier tecido, 5 kilos de luva esfarrapada (quase que outras obras de ferro batido não classificadas); um kilo de quaisquer outras obras não classificadas simplissimo polidas, de cobre e suas ligas, e 5 kilos de olho esterco usado, marca P. L. n. 1 e 2.

Aviso

Na vespere o dia do leilão, as mercadorias que tiverem de ser arrematadas estarão à disposição dos senhores pretendentes que as queiram examinar, bastando para isso se dirigirem ao fio de: ramazem.

Arrancatudo entrará com o signal de 20x, com dinheiro, no acto da arrematação.

Alfandega de Florianópolis, 23 de julho de 1923.

Clementino F. B. de Britto

2º escrivário, escrivão do leilão

